

Resp. em 3º  
de março

L. M. Coll. - An:



O memorial n. 1.000 expõe  
um pedido de desapropriação  
da Reserva e de Fazenda,  
e que me prove a expropriação,  
sem prejuízo da equidade,  
ou atendendo. Reúbera — venho  
mentos a que se juntaram  
com animar, gentilmente, os  
níbrios, e hoje estou — in-  
ponibilidades de nenhuma.  
Cabecei a sua atuação  
para o fato, e peço-lhe que  
me benvolva na discussão  
que deve ser feita para que  
já tiverem — adquirido para a  
entregar umas grandes propriedades.

N.º 14 — para bens  
de comunitários. Sua  
volta pro — é constante em

mais, a Abril; na - ui;  
poem, a pedeori foral...  
em vista de ebares visitas  
da capital. A minha  
ausencia ja' vae se tornando  
diff'cil de ser justificada,  
tanto mais, grandes: a  
relevancia da parte  
de Joaquim, na procl  
dicoes de os projectos  
ao ministro publico. Nestas  
estavam hancing, julg. con.  
ministro e ministros  
nacionais. uns prece de  
demissao. Bem ai avaliar  
o inicio vencimento das  
diff'cias, minis levou, sobre  
tudo a atender a obteção  
composicao de cancoes das  
deputados; mas, visto que  
talvez a pressa fizesse

a causa seu maior interesse  
ciente políticos, entre os  
que a postura do governo  
é compreendida de modo algum,  
por exemplo, que tem hoje  
os organizados para unir  
esforço, e que tem igualmente a  
~~H~~  
~~DO~~  
~~M~~ grandeza regrava. Por  
este motivo, continuamente repre-  
sentado os ministros - em  
claramente políticos.

Na sua carta pellam che  
muito, por que não quiser a causa  
de meus embargos e negociações  
do ministério, e, sobretudo, em  
continuar ali a fim de  
protegê-los e auxiliá-los  
nos trabalhos de ministros.

É - insinuado, porém, que  
me importa que permaneça.

E assim como disse, que  
fica os ministérios, sem amar,  
mas ministérios-lhe, em si.  
não fomos mais do que compõem



un deus de patriots, e  
de los liberales también.

As causas aqui no regular.  
Le, cont. algun tanto amplia  
• entusiasmo y patriotismo. M<sup>t</sup>,  
pele nos fuimos y probamos,  
dijo, que a mucha temprana  
• el Min<sup>istro</sup> Conservador, e en  
j<sup>á</sup> un rato concordó con  
animes para el diputado el lehaz  
patriotismo. Nos una tendencia  
inherente para el republicanismo,  
que nos hacía desear a  
nuestro. Pero me dije  
que el patriota nació de  
terminar con el ideal  
decent.

'O un animo de 25 de  
Febrero fa' un protesto  
necesario contra el movimiento  
republicano, que provocó el  
caos. Así se establecieron  
los republicanos, mas los  
liberales tuvieron



especiais, dantes e ~~atualmente~~  
pelados, um falso inter-  
pretado.

Com a minha beleza  
política não pôde ser suspi-  
tada, tehei de dizer convicção,  
para me importar o júri  
dos adversários.

1. Sou visto também objecto  
de ceticismo • que julgam  
conveniente dizer sobre  
• programação dos governos  
populares que: que publis-  
camos palavras • que  
não? disse os senadores.

2. Sou conveniente de que  
não haja mal entendido a  
política de ministérios.

Sou de que assumptas  
não sejam justificadas

o aborcion h. que a politica  
me vela causando a a  
mencionada de descaes.

En sus disposiciones  
espiritu mal se presta  
luchar con ventaja a  
iguanas para de qualche  
modo de proveer a las  
dificultades politicas de  
ribear.

P. N. En: para dar una  
vez mas p: Casanha, q  
que no comparten  
caso de guerra, poi  
poco despues con fuerza,  
as

1. Paulo Am. declarado culto;  
10-3-82. Asturias. Pase

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Exmo<sup>o</sup> colega e amigo

Resp. em 30 de março

O memorial incluse expõe um pedido de dois empregados da Tesouraria da Fazenda, o qual me parece de justiça, ou pelo menos de equidade ser atendido. Receberam vencimentos a que se julgavam com direito, gastaram o dinheiro e hoje estão impedidos de restituí-lo.

Chame a sua atenção para o fato, e peço-lhe para ser benevolente na decisão, que deve ser legal porque eles já tiveram ordem para entrar com as quantias para o cofre.

No dia 14 sigo para Caxambú com a família. Tencio encarregar voltar para a corte em meados de abril; não sei, porém, se poderei fazê-lo, em vista do estado sanitário da capital. A minha ausência já vai se tornando difícil de ter justificações, tanto mais quanto a interimidade na pasta da Agricultura não pode deixar de ser prejudicial ao serviço público. Nestas circunstâncias, julgo conveniente e necessário reiterar o meu pedido de demissão. Bem sei avaliar os inconvenientes das modificações ministeriais, sobretudo atendendo à atual composição da câmara dos deputados; mas neste caso talvez se pudesse fazer a coisa sem maior inconveniente político, entrando para a pasta da Agricultura o conselheiro Rodrigues Alves, por exemplo, que tem todos os requisitos para exercer o cargo, e que tem igualmente a sua eleição segura. Por este modo, continuaria representado no ministério e mesmo elemento político.

Muito me custa falar-lhe disto, porque não quizera causar o menor embaraço à marcha do ministério, e, sobretudo, continuar até o fim a prestar-lhe e concorrer ao meu trabalho de ministro.

É a consciência, porém, que me impõe este procedimento. É excusado dizer que, fôr de ministério, serei ainda mais ministerialista, no que não farei mais do que cumprir um dever de patriotismo, e de lealdade também.

As coisas aqui vão regularmente, conquanto algum tanto arrrefecida e entusiasmo partidário. Muita falta nos fazem os prestiçosos amigos que a morte tem roubado à União Conservadora, e eu já me sinto cansado e com o ânimo pouco disposto às lutas partidárias. Nota uma tendência irresistível pa-

ra o republicanismo, que vai ganhando toda a mocidade. Parece-me certo que o partido monárquico terminará com a atual geração.

O meu discurso de 25 de fevereiro foi um protesto necessário contra o movimento republicano, que procura-se acelerar. Assim o entenderam os republicanos, mas os liberais têm procurado especular, dando às minhas palavras, uma falsa interpretação.

Come a minha lealdade política não pode ser suspeitada, temho disse / consciência, poço me importa o juize dos adversarios.

Tem sido objeto de critica o que julguei conveniente dizer sobre o programa do governo, repetindo quase que pelas mesmas palavras o que V. Ex. disse no Senado.

Esteu convencido de que nenhum mal causei à politica do ministerio.

Trate deste assunto somente para justificar o aborrecimento que a politica me está causando e a necessidade de descanso.

Em tais disposições de espirito não se pode lutar com vantagem e o governo precisa de ventada robusta para vencer as dificuldades politicas da situação.

Peço à V.Ex. para dar-me suas ordens para Caxambú, as quais serão cumpridas com muito prazer, pois pode disper com franqueza de

Amigo dedicado e colega

Antônio Prado

S.Paulo 10-3-89.